

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII
EDIÇÃO 33
DOMINGO, 18.08.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Vocês são fortes!

Terceiro domingo de agosto - Dia do Jovem Batista

“Jovens, eu escrevi a vocês, porque são fortes, e em vocês a Palavra de Deus permanece, e vocês venceram o Maligno” (I João 2.14).

Missões Nacionais

Campanha 2019

Promotores de Missões se reúnem em todo o Brasil

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Mais um para a coleção

Colaborador de OJB
lança terceiro livro

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

Tecnologia a serviço do Reino

Convenção Batista do Estado
de São Paulo lança aplicativo

pag. 09

Notícias do Brasil Batista

Festa em solo baiano

CBBA realiza 96ª Assembleia
em Cruz das Almas

pag. 12

EDITORIAL



Dia do Jovem Batista

Há duas semanas, comemoramos o Dia do Adolescente Batista; hoje é Dia do Jovem Batista. A faixa etária é um pouco mais para cima (atualmente, é até 39 anos), mas, graças a Deus, o empenho em servir ao Reino também se faz presente. Assim como em toda edição de O Jornal Batista que é temática, procuramos sempre o máximo de textos que façam referência ao que está sendo comemorado. Nas páginas desta edição,

alguns textos sobre o comportamento da juventude perante a sociedade atual; o que fazer em um tempo em que a informação chega cada vez mais rápido e as coisas ficam obsoletas na mesma proporção. Vamos refletir também a respeito do ensino da mensagem do Reino de Deus através da juventude, tendo como base a vida de Daniel, Hananias, Misael e Azarias, jovens que não se renderam

ao banquete oferecido pelo rei Nabucodonosor. Confira também as notícias que são destaque nesta edição. Batistas de todo o Brasil têm dedicado seu tempo para que o nome do Senhor seja cada vez mais difundido e mais pessoas creiam que Ele é o único e suficiente Salvador. Parabéns, juventude! Que Deus dê sabedoria, força, criatividade a todos para que continuem atuando de maneira

relevante na Igreja, família e sociedade. Também me incluo nesse grupo. Um jovem de 24 anos cuidando de um “vovô” de 118 anos chamado O Jornal Batista. “Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza” (1 Tm 4.12). **Estevão Júlio** secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger

PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Avila; Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida

DICAS DA IGREJA LEGAL

Sobre os templos

Jonatas Nascimento

Neste espaço quinzenal procurarei lançar luz sobre três temas de alta relevância para toda e qualquer organização religiosa que, uma vez constituída juridicamente, precisa andar na mão da lei. São eles: a) legislação pertinente às organizações religiosas; b) passo a passo para a legalização de uma organização jurídica; c) princípios elementares de gestão em ambiente eclesial; e d) cumprimento de obrigações fiscais e contábeis.

Quando falamos em organização religiosa, estamos nos referindo a "templos de qualquer culto", conforme

definido em nossa Constituição Federal (Art. 150, VI, alínea "b"). Logo, não podemos limitar tal conceito a Igrejas tão somente nas suas mais diversas crenças.

Primitivamente, templo (do latim *templum*, "local sagrado") era uma estrutura arquitetônica dedicada ao serviço religioso, como culto. Atualmente, capitaneados pelo segmento evangélico, são utilizados os mais inusitados espaços físicos para abrigar os chamados "templos de qualquer culto", tais como casas residenciais, cinemas, galpões, lojas, teatros, salas de convenções etc. Neles nascem as

que ganham nome de acordo com o carisma de cada uma (congregação, casa de oração, capela, paróquia, catedral, basílica, mesquita, sinagoga, templo de fogo, pagode, mandir, pathi, terreiro, casa de adoração, centro espírita etc).

As letras do nosso alfabeto quase não foram suficientes quando resolvi elencar as leis e normas às quais se submetem as organizações religiosas no Brasil. Não vou citá-las aqui, mas certamente tratarei das mais relevantes neste espaço. Mas posso adiantar que não é o pior dos mundos porquanto as organizações religiosas plantadas em solo brasileiro gozam, além da imuni-

dade tributária, do sublime direito de autorregulamentação, que diz respeito ao Direito Próprio, ignorado pelo segmento evangélico, mas há muito tempo aplicado pela Igreja Católica Apostólica Romana, que possui o seu Código de Direito Canônico, o seu Direito Religioso e até o Acordo Brasil-Santa Sé, os quais andam em conformidade com o Direito Civil Brasileiro.

O direito de autorregulamentação, em resumo e como o próprio nome diz, permite à igreja se precaver através do seu estatuto de toda e qualquer situação que possa lhe causar embaraço, mas isto é assunto para o nosso próximo encontro. ■

Uma hora a conta chega!

Edson Landi

pastor, colaborador de OJB

"Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará" (Gl 6.7).

Conheci um rapaz que tinha o péssimo hábito de fazer compras, ainda na época de crediário das lojas e, propositalmente, não pagá-las. Há pessoas, que não sei como, conseguem viver sem se preocupar com o nome, a honra e o caráter sendo manchados. E não havia para esse moço a percepção ou preo-

cupação que quando se compra algo e não se efetua o pagamento, uma hora a conta chega. E ela sempre chegava. Era sempre a mesma cena: dias após a não quitação da primeira parcela, a caixa do correio de sua residência começava a ser preenchida com cobranças.

Uma hora a conta chega. Você pode fazer o que quiser da sua vida, tomar as mais variadas e arriscadas decisões, pode usufruir de viagens, produtos, comida, diversão, amizades, namoro, ociosidade, falta de fé, etc. Todavia, não se esqueça: uma hora a conta chega. Um dia as cobranças virão. O banco virá. A

intimação virá. A pena virá. Um dia a vida virá e cobrará aquilo que não foi feito. Um dia ela requererá aquilo que não foi valorizado, honrado ou quitado.

Uma hora a conta chega na vida de quem escolheu a pessoa errada para se casar. Haverá pesadas cobranças para aqueles que criam seus filhos sem nenhuma preocupação espiritual. Colherá frutos amargos aquele que vive às custas de mentira e enganação. Uma hora a conta chega para todos aqueles que viveram sem se preocupar com o plantio. A colheita será horrível. E, por último, a constatação mais cruel: uma hora a conta

chega para aquele que rejeitou o Salvador.

Não podemos viver de modo irresponsável. A vida é uma dádiva de Deus. A família é preciosa. Casamento é coisa séria. Os filhos precisam ser ensinados nos caminhos de Deus. As decisões devem ser pensadas. As aquisições precisam ser honradas. E a salvação, esta é essencial.

Cuidando da vida e do lar. Entregando tudo a Jesus. Assim poderemos viver tranquilos e confiantes, pois Ele pagou a nossa conta eterna. E por meio dele, o que virá serão Suas grandes bênçãos. Em Cristo, todos os dias a bênção chega. ■

Os reflexos do cristão em um mundo em crises

Celson Vargas
pastor, colaborador de OJB

"Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis que fazem guerra contra a alma, mantendo exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios..." (I Pedro 2.11-12).

Todos os que compõem a comunidade dos remidos pelo sangue de Jesus, se constituem em peregrinos e forasteiros nesse mundo, por não terem mais, como foco principal, as coisas daqui, e, sim, as do céu. "Pensai nas coisas lá do alto, e não nas que são aqui da terra;" (Colossenses 3.2). Essa nova natureza produz efeitos benéficos às demais sociedades, sob muitos aspectos. Por exemplo, podemos citar o fato do cristão ser despido das prioridades pelas coisas materiais, que lhe eram características, o que o torna uma pessoa menos egoísta e avarenta, pois passa a se satisfazer

com o que Deus lhe concede para sua sobrevivência, sabendo que riquezas materiais não ultrapassarão as fronteiras terrestres, enquanto, os tesouros celestiais, são de caráter eterno e justos, e constam das promessas de Deus para os Seus. Isso observado, produzirá reflexos positivos em uma sociedade que se digladiava pelas riquezas do mundo.

Outro aspecto positivo do novo homem formado em Cristo Jesus são as mudanças em suas atitudes em meio as demais sociedades de seu convívio cotidiano, notada pela sua nova forma de falar, de interagir, de reagir diante de todas as circunstâncias. O seu autocontrole e humildade, sua aversão a todo tipo de corrupção, o tornará um indivíduo exemplar e respeitado em seu meio. Sua vida familiar pura e feliz será certamente um exemplo de grande e útil reflexo para a instituição família desses tempos, tão atacadas e em processo de destruição.

Sua vida espiritual, estampada em um relacionamento de obediência e



Olavo Feijó Pastor & Professor de Psicologia

Loide, Eunice: Timóteo

"Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti" (II Tm 1.5).

Os grandes personagens da Bíblia foram abençoados pelas orações intercessoras de seus familiares. Um dos exemplos desta prática foi descrito por Paulo, quando se referiu à fé cristã de Timóteo: "Lembro-me da sua fé sincera, a mesma fé que a sua avó Loide e Eunice, a sua mãe, tinham. E tenho a certeza de que é a mesma fé que você tem" (II Tm 1.5).

A conduta que reflete a comunhão com Cristo é o instrumento mais efi-

ciente na pregação do Evangelho. Citar a Bíblia é bom, mas viver a Bíblia é melhor. Nosso maior desafio é manter uma conduta bíblica, quando vivemos na intimidade da família. Na vida diária, aprendemos a deduzir as motivações dos nossos familiares: há sorrisos que denotam amizade, como há sorrisos que transmitem crítica.

Escrevendo aos Gálatas, Paulo nos declara: "Sempre que pudermos, devemos fazer bem a todos, especialmente aos que fazem parte da nossa família na fé" (Gl 6.10). Para educar uma personalidade como a de Timóteo, o segredo é ter uma família bíblica, que ora como Loide e Eunice.

comunhão com Deus, em um tempo onde a maioria da humanidade desconsidera as coisas de Deus, atuará como elemento influenciador e benéfico para o mundo das paixões carnis,

que guerreia contra nossas almas. "Vós sois o sal da terra..."; Vós sois a luz do mundo..." (Mateus 5.13-14). Que assim sejamos todos para esse mundo em crises. ■

Jovem, levante sua voz!

Paulo Roberto Sória
pastor da Igreja Batista no Alto da Mooca – SP

Estamos sendo convocados a levar nossa voz em favor de diversas causas, umas nobres, outras, nem tanto. Somos influenciados a falar em favor dos injustiçados; dos torturados, tanto física como psicologicamente.

Há os perseguidos políticos; os incompreendidos e também os desajustados que sempre aspiram ser apoiados. Assim como também os pobres e miseráveis sem oportunidades devido à condição social.

Nosso dever social, tanto humanamente falando, como cristãos evangélicos Batistas que somos, nos faz arautos da Justiça divina, do Direito dos homens e do Amor de Cristo. Temos responsabilidades com a viúva, o órfão, o estrangeiro e o necessitado devido nosso engajamento como discípulos de Jesus.

Levantar a voz, no entanto, não é gritar palavras de ordem, muito menos incitar à violência e ao ódio contra sejam forças de ordem, grupos políticos ou religiosos. Não se trata de ofender nossos desafetos ou dissidentes.

Nossa voz é uma forte e poderosa arma que precisa ser levantada com o



vigor e a potência do Direito, da Ordem, da Justiça, do Respeito e da nossa Fé. Levando em consideração a pessoa que está diante de nós, com ideias e conceitos diferentes dos nossos.

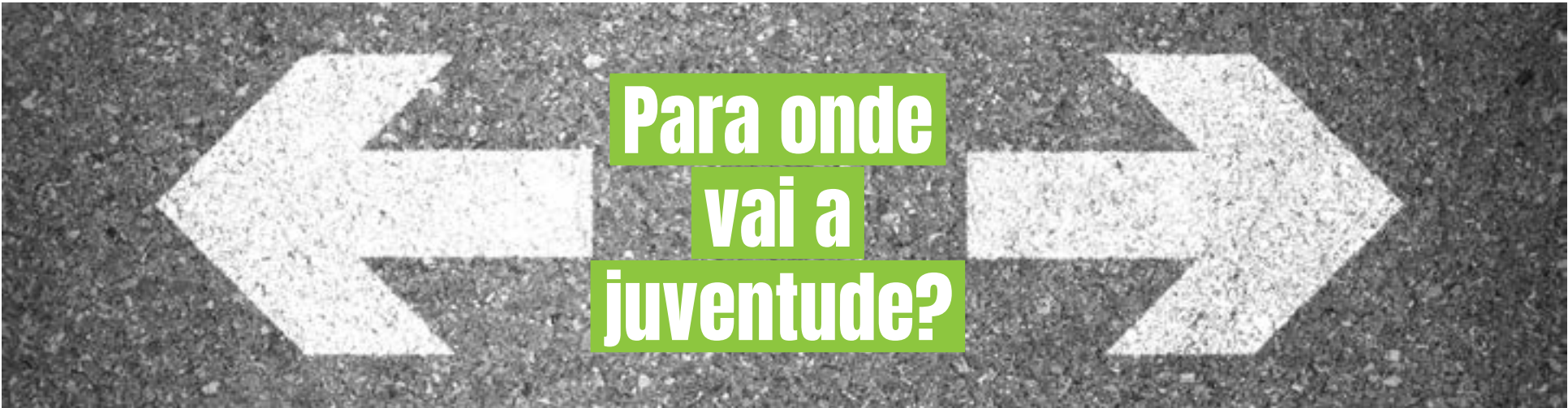
Levantar a voz significa mostrar aos que estão ao nosso alcance o que cremos e desejamos. Como somos de Cristo, nosso desejo é fazer a vontade de Deus. Para tanto, precisamos sempre ouvir ao Senhor para tomarmos a posição certa.

Somos, como crentes, responsáveis pela divulgação da Verdade, da Salvação que Cristo dá. Devemos fazer com que todos ouçam que vale a pena viver se-

guindo a Jesus. Vale viver contribuindo para melhorar a vida dos outros e lhes mostrar a Vida Eterna.

Podemos levantar nossa voz para deixar um legado de Paz, Prosperidade, Equidade e Amor. A voz da consciência humana dobrada diante do Criador dos Céus e da Terra, Nosso Pai Celeste. Jovem, levante sua voz! Tenha a consciência que você é proclamador do Amor de Deus.

Clamemos ao Senhor para que cada jovem seja capaz de alçar sua voz para louvar a Deus e para falar que Cristo dá a Salvação devido seu infinito amor. ■



Para onde vai a juventude?

Vinicius Vargas

pastor da Missão Batista em Jardim América - RJ; membro do Comitê de Capacitação e liderança da JBB

Essa pergunta tem sido feita há muito tempo. Muitos arriscam responder, julgando saber que rumos a juventude está tomando. Talvez, algumas décadas atrás fosse mais fácil responder. Hoje, as mudanças têm sido tão rápidas que alguns planejamentos precisam ser feitos a toque de caixa sob o risco de perder o ritmo dos acontecimentos.

A antiga pergunta "O que você quer ser quando crescer?" há muito tempo deixou de fazer o sentido que fazia para a geração anterior. Hoje, ninguém mais sonha com um emprego, ou uma carreira para a vida inteira. Não é raro ver pessoas querendo mudar seus destinos profissionais depois de anos de dedicação a uma determinada área. As razões são as mais diversas.

Em um mundo tão veloz, de tantas

transformações, de tantos sonhos que não duram tempo o suficiente, muitas pessoas se veem perdidas. A maioria delas, são aqueles que têm a chance de fazer as escolhas, têm tempo e vigor pra isso: a juventude. Se já seria normal estar em dúvida diante da escolha de um curso superior, de uma carreira acadêmica, de um passo adiante em um compromisso que venha a se tornar um casamento, acrescente a todas essas dúvidas e incertezas uma enorme quantidade de informações, novidades e mudanças numa velocidade que não se pode digerir tudo adequadamente.

Para onde vai então essa juventude? Tem tantas possibilidades que às vezes querem fazer tudo ao mesmo tempo e não conseguem se concentrar para especializar-se em uma apenas. Parece que tanta informação se torna mais um problema a resolver. Fragmenta-se o conteúdo. Não tem mais paciência para longos textos, tudo precisa acompanhar a velocidade das coisas em volta.

Ao mesmo tempo, todo mundo quer ser relevante. Quer mostrar suas qualidades e seu potencial. Uma competição se inicia para ver quem faz mais, que pode mais, quem tem mais seguidores, quem recebe mais curtidas nas redes sociais, exibicionismo, narcisismo e consumismo se misturam. As pessoas se tornam produtos e precisam ser atraentes para os relacionamentos, para os demais e, principalmente, para o mercado de trabalho.

Como a Igreja pode ajudar suas juventudes com tudo isso? É possível que alguma coisa seja feita? Sim, acredito que o conselho de Paulo aos Romanos seja útil: não se conformem a este mundo. Se o mundo não faz as coisas que gosta, priorizando aquilo que dá dinheiro, mesmo que seja uma carreira infeliz, não é necessário se conformar a este padrão. É possível seguir a vocação que recebeu de Deus, entregar tudo nas mãos Dele e confiar que Ele garantirá o sustento. Em um mundo cada vez mais veloz, que

tal nos acostumarmos de novo com a contemplação, com o encantamento com a natureza? Esquecer um pouco a virtualidade e cultivar relações pessoais, do tipo olho no olho?

Há muita coisa que podemos fazer seguindo o exemplo de Jesus e os exemplos do Novo Testamento, que se contrastarmos com as coisas que surgem diante das juventudes como desafios, seguir os princípios cristãos será um ato revolucionário. Contracultural. Às vezes a Igreja, na tentativa de comunicar a mensagem aos jovens, esquece que alguns elementos da vida moderna conflitam com o estilo de vida cristão. É isso que a gente precisa entender como funciona e colocar tudo em seu devido lugar para evitar que os jovens sejam engolidos por uma modernidade que não tem tempo pra pensar na eternidade. Há uma longa estrada até viver a eternidade plenamente com Jesus... e é pra lá que vai a nossa juventude! ■



Ensinando a mensagem do Reino através da juventude

Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

"Ora, a esses quatro jovens Deus deu o conhecimento e a inteligência em todas as letras e sabedoria; mas a Daniel deu entendimento em toda visão e sonhos" (Dn 1.17).

O mês de agosto, a exceção do dia dos pais, é inteiramente voltado para a juventude, essa fase da vida belíssima que, se bem desenvolvida, será de grande proveito na obra do Senhor inclusive na sociedade secular.

Deus, através de Nabucodonosor, encerra as atividades do povo hebraico como nação por causa do pecado e afronta ao Deus verdadeiro. Anteriormente, Israel caiu diante do império persa, pelo mesmo problema; agora, Judá caiu e é levado cativo para a Babilônia; tudo foi destruído! Dessa leva dos filhos de Judá que foram ao cativeiro estava os jovens Daniel, Hananias, Misaél e Azarias, jovens em que não havia defeito algum, formosos de aparência e instruídos em toda a sabedoria, e sábios em ciência, e entendidos no conhecimento e que tinham habilidade

para viver no palácio do rei, a fim de que fossem ensinados nas letras e na língua dos caldeus (Daniel 1.4). Esses jovens receberam outros nomes babilônicos (1.7)

Mas o que esses jovens de cultura e realidades diferentes têm a ver com os jovens de hoje, no que se refere à vida com Deus? O que se espera de um jovem cristão hoje? Não precisa ser formoso e muito menos ter toda a sabedoria ou ser letrado, mas precisa ter dignidade, caráter e vida de testemunho atuante.

O Reino de Deus deseja, que assim

como Daniel e seus três jovens amigos foram exemplos de vida e dedicação ao Rei dos reis, também os jovens cristãos do século XXI sejam cheios de vida e tementes a Deus, além de vibrantes e cheios de fé para que o mundo creia que somos novas criaturas em Cristo Jesus, o Senhor! E assim como Daniel sejam visionários e sonhadores. O mundo está precisando de vidas assim!

Que o mês da juventude seja de grandes oportunidades e que os dons dados por Deus sejam desenvolvidos e aplicados na obra do Mestre. ■

Estou fazendo uma grande obra

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Muitas pessoas que militavam na obra de Deus estão hoje cansadas, desanimadas, feridas. Neemias poderia ser vítima do cansaço, do desânimo na obra. A reconstrução dos muros de Jerusalém provocou uma reação forte dos inimigos. Levantar-se para fazer a obra de Deus é suscitar a fúria do inimigo. Enquanto os muros estavam derribados, e o opróbrio repousava sobre o povo, nada incomodava os inimigos de Neemias. Foi justamente quando ele se dispôs a reconstruir os muros e mobilizar as pessoas para essa empreitada, que a fúria do inimigo foi visível. Os inimigos usaram diversas táticas para paralisar a obra de Deus. Vamos pontuar algumas destas táticas

ao longo deste texto.

Primeira tática, convite (Neemias 6.2). Sambalate e Tobias convidaram Neemias para um encontro. Eles se mostram amigáveis e cordatos com Neemias. O inimigo é muito mais feroz em sua sutileza do que em sua ferocidade. Cuidado com certos convites. Como diz o ditado popular, nem tudo o que reluz é ouro.

Segunda tática, insistência (Neemias 6.4). Observe que quatro vezes Sambalate e Tobias insistiram para que Neemias conversasse com eles. Satanás não desiste. Ele não descansará até ver os servos de Deus cair em suas armadilhas. Precisamos nos fortalecer no Senhor e na força de seu poder (Efésios 6.10).

Terceira tática, denegrir a imagem do servo de Deus (Neemias 6.5-7). Já que eles não podiam matar Neemias,

então partiram para denegrir a imagem dele. Sambalate e Tobias passam a disseminar a ideia de que Neemias era um rebelde, um insurgente. De que forma Neemias enfrentou os inimigos? Quero pontuar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, mantendo seu foco na obra (Neemias 6.3) "Estou fazendo uma grande obra". O propósito do inimigo é fazer com que direcionemos nosso olhar para outras coisas e não foquemos na obra. Neemias não responde as acusações que fazem contra ele. Simplesmente foca na obra. Entenda meu amado, que a obra de Deus requer uma atenção especial. O que você está fazendo não só é grande, mas vital e sumamente importante.

Em segundo lugar, firmeza (Neemias

6.4) "eu, porém, lhes dei sempre a mesma resposta". Por quatro vezes Neemias é chamado, e dá a Sambalate e Tobias a mesma resposta. Isso é firmeza! No contexto da obra do Senhor precisamos ser firmes, dizendo sim para Jesus e não deixando ecoar em nosso coração as palavras do inimigo.

Em terceiro lugar, oração (Neemias 6.9). A obra de Deus gera *stress* e o alívio se encontra nos joelhos. Neemias ora e pede ao Senhor fortalecimento de suas mãos. Ele busca dos altos céus os recursos espirituais para vencer esta batalha. Na vida de todo servo de Deus a oração é imprescindível. Se porventura você na lida esta cansado, fale com Deus. Ore, busque a face do Senhor. O inimigo vai atacar, mas a vitória é sempre do povo de Deus. ■

Um perfume para o meu pai

Roberto Celestino
vice-moderador da Primeira Igreja Batista em Taquaritinga do Norte-PE

"E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem (II Co 2.14,15)."

Segundo domingo de agosto. Dia dos

pais. Sempre há uma preocupação para comprar um presente para os pais (nada que se compare ao Dia das Mães), mas há.

Talvez, uma carteira, um cinto ou uma bela gravata já sirvam para demonstrar nosso carinho e gratidão por eles, e deles (nossos filhos) por nós. Outros, mais criativos, procurarão um bom perfume e ficarão na dúvida entre uma marca e outra, pois querem um perfume que agrade a seu pai.

Esse é um bom momento para refle-

tirmos no presente que estamos dando, ou, pelo menos, devemos dar a nosso Pai Celestial. Certamente, Ele não se agradaria (nem precisaria) de carteiras, cintos ou gravatas, mas de um bom perfume, Ele se agrada sim.

Nós devemos ser esse presente, o bom perfume de Cristo. Pessoas que exalam a fragrância do Evangelho de Cristo por onde passam. Pessoas que fazem a diferença em um mundo que cheira mal por causa do pecado. Que levam cheiro de vida pra onde há cheiro

de morte.

A escolha desse bom perfume não se dá nas prateleiras das melhores lojas do ramo, ela se dá no modo de vida que vivemos. Eclesiastes 10.1 diz que uma mosca morta põe a perder o perfume, da mesma forma o pecado nos macula diante de Deus e dos homens, e já não exalamos uma fragrância agradável.

Sejamos um bom presente para nosso Pai Celestial, sejamos o bom perfume de Cristo, para glorificarmos O Senhor aqui na terra entre os homens. ■

Promotores de todo Brasil se preparam para a Campanha de Mobilização

Missões Nacionais está a todo vapor na preparação da Campanha de Mobilização para o ano de 2019. O mês de agosto, período que antecede o lançamento, já é normalmente reservado para os Acampamentos e Encontros de Promotores, que acontecem por todo o Brasil. Neste ano, não tem sido diferente e até agora a programação aconteceu no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, e no próximo fim de semana será a vez de São Paulo.

Este ano com o tema “Minha Razão de Viver: Multiplicar”, os promotores são agentes da multiplicação de discípulos em suas Igrejas. E, no acampamento, ficam por dentro dos cenários nos campos missionários e também de estratégias para potencializar o trabalho em sua comunidade de fé.

O primeiro acampamento do mês, no Rio de Janeiro, reuniu mais de 600 promotores neste intuito. Lá eles conheceram de perto testemunhos missionários que tem feito a diferença e multiplicado discípulos para a glória de Deus.

A jovem missionária oriunda de uma tribo indígena na Amazônia, Kelma Paes, foi uma das que emocionou com o lindo trabalho que tem realizado. E além dela, a conhecida missionária Silvia Regina, ex-bruxa da Cracolândia de São Paulo.

Pela primeira vez no estado, as crianças também tiveram uma programação especialmente preparada para elas. Mais de 20 meninos e meninas participaram do Acampamento de Promotores Kids, que nos anos anteriores



já tinha sido realizado em Minas Gerais e São Paulo.

“Foi lindo demais! Me sinto muito privilegiada por fazer parte disso. A responsabilidade de multiplicar esse ardor do amor por missões é grande, mas

fazemos com prazer, porque sabemos que não podemos recuar e sim avançar”, disse a missionária Maria Helena Leão, coordenadora de mobilização no estado.

Se você é de São Paulo, ainda dá tempo de participar! Inscreva-se e ob-

tenha mais informações no site: <http://https://missoesnacionais.org.br/eventos-jmn/>

Acesse todo o material da Campanha, com exclusividade, em: www.minharaodeviver.org.br ■



40 DIAS de oração pelo BRASIL

DOS DIAS 1º DE SETEMBRO A 10 DE OUTUBRO VOCÊ SERÁ DESAFIADO A ORAR E REALIZAR AÇÕES INTENCIONAIS VISANDO O RELACIONAMENTO DISCIPULADOR COM PESSOAS AO SEU REDOR.

TODO MATERIAL COMO GUIA DE ORAÇÃO, ROTEIROS DE PGM, ÁUDIOS, IMAGENS E MUITO MAIS ESTARÃO DISPONÍVEIS NO SITE WWW.MINHARAZAODEVIVER.ORG.BR.

PARTICIPE E INCENTIVE SEU PEQUENO GRUPO MULTIPLICADOR E SUA IGREJA A SE ENVOLVEREM TAMBÉM!



Mulheres Cristãs em Missão da Igreja Batista Ebenézer, em Ilhéus-BA, comemora 26º aniversário

Mensageiras comemoraram os 70 anos da Organização no Brasil.

Marcele Correia

membro da Igreja Batista Ebenézer, em Ilhéus - BA

No dia 24 do mês de março, aconteceu o 26º aniversário das Mulheres Cristãs em Missão (MCM) da Igreja Batista Ebenézer, localizada no bairro Nelson Costa, na cidade de Ilhéus-BA.

O evento contou com a presença de Igrejas locais, bem como a participação da sua respectiva MCM. O irmão Roraima Moura, membro da Igreja Batista Missionária, também pertencente a Convenção Batista Brasileira, que ministrou a Palavra sobre "A Alegria de Espalhar o Evangelho de Cristo", bem como o tema proposto: "Com gratidão ensinando o Reino de Deus".

A MCM foi fundada na Ebenézer um ano antes da Congregação se tornar uma Igreja independente. Por isso, o grupo tem um ano a mais que a Igreja, que completou 25 anos no dia 21 de abril.

O pastor Robson Oliveira, atual líder da Igreja, se mostrou muito contente



Mês de março foi de celebração para a MCM e também para as Mensageiras do Rei da Igreja Batista Ebenézer, em Ilhéus-BA

com a programação e afirmou que "A Igreja foi muito edificada pela palavra de Deus nesse dia; todos os esforços empreendidos nessa atividade tiveram como único e exclusivo objetivo glorificar e exaltar o nome do Senhor"; o pastor finaliza o discurso agradecendo a Deus e a todos que cooperaram na execução da obra.

Atualmente, a Igreja participa da Campanha Estadual de Missões, cujo tema é

"Eu Anuncio a Paz", e se prepara para a conferência "Mova-se", que acontecerá nos dias 6, 7 e 8 de setembro decorrente ao mês em foco da Juventude Batista Brasileira. Todos estão convidados a glorificar o nome de Deus conosco. Ebenézer; Até aqui nos ajudou o Senhor (I Samuel 7.12b).

Mensageiras do Rei

Em comemoração ao Mês em Foco e aos 70 anos de Mensageiras do Rei

no Brasil, no dia 26 de julho aconteceu na Igreja Batista Ebenézer um culto de agradecimento a Deus, dirigido pelas Mensageiras do Rei. A programação contou com a presença de toda Igreja e uma participação especial do grupo de coreografia das mensageiras da Igreja Batista Sinai. O mês em foco das mensageiras foi finalizado na quarta-feira, 31 de agosto, com um culto de revelação das mães de oração de cada MR. ■

Colaborador de O Jornal Batista lança terceiro livro

"Gotas de entendimento 3" é o nome da obra.



Lançamento do livro, na IB Central em Italva-RJ

Wanderson Miranda de Almeida

colaborador de OJB

No dia 04 de agosto, foi lançado o livro "Gotas de Entendimento 3", de Wanderson Miranda de Almeida, membro da Igreja Batista Betel de Italva - RJ, e colaborador de O Jornal Batista. O evento aconteceu nesta Igreja.



O livro é formado pelos artigos que escreve para o seu site, para da Associação de Diáconos Batistas do Estado do Rio de Janeiro (Adiberj) e alguns deles também foram publicados em O Jornal Batista.

"Agradeço a Deus a oportunidade de poder lançar mais um livro falando sobre Sua Palavra". ■

Associação Batista Vianense - ES promove caravana missionária

Voluntários de várias Igrejas estiveram na ação.



Caravana percorreu mais de 200 quilômetros durante a viagem

Charles Elivelton

presidente da Associação Batista Vianense.

Aconteceu nos dias 04 e 05 de maio uma caravana missionária de voluntários das Igrejas da Associação Batista Vianense, no Espírito Santo.

Percorremos cerca de 220 quilômetros para apoiar uma Igreja Batis-



ta no interior do estado do Espírito Santo, no município de Iúna, passando por Lajinha, no estado de Minas Gerais.

Fizemos cultos nos lares, culto ao ar livre e realizamos uma EBD bem dinâmica, além de evangelização no patrimônio de Laranja da Terra-ES e adjacências. ■

CBESP lança aplicativo de celular para povo Batista

APP trará conteúdos do site e outros exclusivos.

CBESP

A Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) lançou aplicativo institucional para aparelhos celulares. A proposta vem sendo trabalhada desde o ano passado pela equipe CBESP junto com os desenvolvedores do software. O APP é gratuito e foi lançado oficialmente ao público durante a 111ª Assembleia CBESP,

realizada entre 9 e 13 de julho, em Bauru.

O aplicativo foi desenvolvido pela empresa cristã Atos 6, parceira da CBESP. Ele já está disponível aos usuários das plataformas *Android* e *Apple*, em suas respectivas lojas. Para encontrar o APP CBESP, basta procurar na barra de busca por "Convenção Batista SP" da Apple Store ou Google Play. ■



Seminário do Sul promove o simpósio “Generosidade que brota do coração de Deus”

Programação do Seminário acontecerá no fim de agosto.

Milton Monte

pastor, professor do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil

Deus é generoso! Ele faz seu sol nascer sobre maus e bons e chuva sobre justos e injustos (Mateus 5.48). Jesus afirmou que é melhor dar que receber (Atos 20.35) e a Igreja Primitiva entendeu isso muito bem, vivendo um estilo de generosidade que brota direto do coração de Deus (Atos 4.34-35).

Nos dias atuais, também devemos compreender e viver a generosidade, que é mais do que dar, é expressar o caráter de Deus no cotidiano.

O doutor Gary Hoag aponta alguns princípios para entendermos melhor a generosidade no Novo Testamento, a que brota do coração de Deus. De modo geral, a generosidade humana olha somente para a que damos. A generosidade cristã olha também para o que não damos e porque agimos assim. O cerne é entendermos que somos “distribuidores”, não “doadores”.

Podemos entender isso melhor em alguns contrastes.



Amor versus mandamento - a generosidade cristã não é praticada apenas por ser mandamento, não é questão de simplesmente obedecer. É fruto de uma vida que ama (I Coríntios 13.3).

Misericórdia versus necessidade - a generosidade cristã não depende do outro precisar, não é motivada pela necessidade, a exemplo de Deus, que nos amou sem merecermos (Tito 3.4-8).

Sacrifício versus sobra - a generosidade cristã não é praticada com sobras. É uma decisão baseada em amor, portanto inclui sacrifícios e é feita muito além das sobras (Lucas 21.1-4).

Proporção versus quantidade - a generosidade cristã não é medida pela quantidade, mas pela proporção, portanto todos têm condições de serem generosos (Atos 11.29).

Oportunidade versus obrigação - embora não seja motivada pela necessidade, a prática da generosidade cristã reconhece oportunidades no cotidiano, não há espera pela obrigação (necessidade) surgir (Lucas 10.25-37).

Frequente versus ocasional - a generosidade bíblica é frequente, é um estilo de vida, não uma prática ocasional (I Coríntios 16.1-4).

Distribuidor versus doador - como grande cerne, a generosidade cristã é baseada no fato de tudo que temos pertence a Deus. Assim, uma pessoa generosa não vive em função do acumular, busca crescer e ganhar mais, mas com a intenção de abençoar.

Ser generoso é uma graça (2 Coríntios 8.1). Desejemos essa graça!

Deseja conhecer mais sobre o assunto? Participe do “Simpósio Generosidade que brota do coração de Deus”. Ele conta com o apoio da CBB, OPBB, Missões Nacionais e Missões Mundiais e acontece nos dias 27 e 28 de agosto, no Seminário do Sul. Saiba mais: www.seminariodosul.com.br/simposiogenerosidade2019. ■

Convicção
Editora

A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS



A editora que oferece a mais completa linha de estudos para a **ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL** destinada a todas as faixas etárias, sempre fundamentada na Bíblia como a fiel e inerrante Palavra de Deus

Fale conosco - Prontos para atender sua Igreja

Fruto de trabalho missionário, pastor fala a jovens em acampamento na Albânia

Pastor Henrique e Henriqueta Davanzo

missionários de Missões Mundiais na Albânia

Este período de acampamento de verão aqui na Albânia foi de grande e intenso amor e graça do nosso amado Jesus.

Participamos de dois acampamentos com outras Igrejas do norte e do sul do país. E, juntos, celebramos a graça de Jesus em nossas vidas. No primeiro foram 78 adolescentes na capital do país, onde por seis dias celebramos cultos pela manhã e à noite com louvores, gincanas e teatro. Um dos motivos de alegria foi quando, em uma das noites, o preletor, Ergys Vladi, pregou sobre a nova identidade em Cristo Jesus. Ele é um dos frutos da primeira Igreja que ajudamos a plantar em Bathore, em 2008, e hoje é o atual pastor daquela Igreja. O pastor Ergys se tornou um evangelista e

a palavra ministrada por ele trouxe muita edificação.

No dia seguinte, um dos acampantes, filho na fé do pastor Ergys, deu um abençoado testemunho. Para a glória de Deus, os frutos têm produzido outros. Assim uma nova geração de cristãos surge aqui na Albânia. Louvado seja o Senhor!

Em uma outra semana, fomos com alguns jovens da Igreja para um outro acampamento no sul da Albânia, na cidade de Erseka. Foi uma semana incrível onde estudamos o livro de Jonas e suas atitudes diante da ordem de Deus. Foram ministrações pela manhã e à noite, com devocionais. A cada capítulo, eram ilustrados os caminhos e as direções que Jonas tomava e, no final, a bênção de Deus sobre a cidade de Nínive. Nossos jovens foram bem encorajados para prosseguirem com a Palavra de Deus em suas vidas. ■



Esperança à Venezuela

Ana Jhuly Stellet

Redação de Missões Mundiais

O PEPE - Programa Socioeducativo promovido por Missões Mundiais - tem levado esperança à Venezuela. Atualmente, o PEPE é a principal ferramenta de oportunidade de estudos básicos, abrigo, amor, alimentação, saúde e vestuário para as crianças nesse país vizinho ao Brasil, imerso em uma grande crise política, social e econômica.

“Este programa abriu as portas para sermos o instrumento de Deus e para levar uma mensagem de esperança às crianças, famílias, comunidade, cidade, estado e país em geral”, declara a coordenadora do PEPE Venezuela, Ruth Saraíd.

As atividades começaram em 2016 com seis unidades do PEPE espalhadas pelo estado de Portuguesa, oferecendo conhecimento básico e semeando a Palavra de Deus na vida de meninos e meninas. A partir de 2017, as unidades começaram a oferecer lanches e alimentos às crianças, graças às ofertas dos ado-

centes do programa.

Hoje, são mais de 60 unidades do PEPE em 15 dos 23 estados do país, com 139 missionários-educadores, além dos coordenadores e voluntários, para atender mais de 1.600 crianças. Neste ano, mais de 800 famílias já foram assistidas pelo programa.

“Nosso desejo é alcançar a excelência em cada uma das unidades do PEPE. Continuamos a orar pelo fim da crise venezuelana, também para que Deus possa suprir suas principais necessidades. Pedimos que o Senhor nos forneça alimentos, produtos de higiene pessoal, material escolar, medicamentos básicos, roupas, calçados e reconhecimento financeiro aos missionários-educadores”, conta Ruth.

Ore para que as necessidades do povo venezuelano sejam supridas. Ore também para que o Senhor cure esta nação da dor, fome e toda crise que enfrentam atualmente. Agradeça a Deus pela diferença que o PEPE tem feito e fará nesse país. ■



Convenção Batista Baiana realiza 96ª Assembleia e dá posse a novo secretário-geral

Cruz das Almas, no Recôncavo Baiano, foi a sede do evento.

Lidiane Ferreira

Jornalista / Gerente de Comunicação e Marketing da Convenção Batista Baiana

De 02 a 05 de julho de 2019, os batistas da Bahia se reuniram em Cruz das Almas-BA para a realização da 96ª Assembleia Anual da Convenção Batista Baiana. Foi a primeira vez que esse evento aconteceu na cidade, que se mostrou muito receptiva e preparada, deixando uma excelente impressão para todos os participantes.

A Assembleia foi precedida pela celebração dos 70 anos da Primeira Igreja Batista em Cruz das Almas na noite de 1 de julho. Manhã e tarde de 02 de julho ocorreram as Assembleias dos órgãos auxiliares da CBBA: Associação dos Diáconos Batistas do Campo Baiano, Associação dos Músicos Cristãos Batistas Baianos, Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Bahia, União Missionária de Homens Batistas da Bahia e União Feminina Missionária Batista da Bahia. Destaque para a celebração dos 70 anos da organização Mensageiras do Rei no Brasil.

Crianças e adolescentes tiveram seus respectivos congressos entre os dias 03 e 05 de julho. Os jovens participaram dos cultos e dos oito seminários de capacitação, bem como adultos e idosos: Evangelho com Paixão - pastor Carlos Queiroz; A educação cristã e a diversidade na Igreja - pastor João Reinaldo Pu-



Posse do pastor Genilson Souto



Pastor Genilson fala aos convencionais

rin; Pepe Bahia - Edna Peixoto; Missões Transculturais - pastor Robelito Cordeiro; XXIX Encontro da AMUBAB (músicos Batistas) - George Cumming; Seminário JUBAB (jovens Batistas) - pastor Neilton Ramos; Capacitação para líderes de Embaixadores do Rei - Adalberto Freitas e Capacitação para líderes de Mensageiras do Rei - Andrea Dias.

Os convencionais foram edificados pelas mensagens do pastor João Pinheiro dos Santos Junior (manhãs de 03 a 05/07), pastor Edvar Gimenes (02/07), Antonio Torres (03/07), pastor Abraão da Silva (04/07) e pastor Adelson Santa Cruz (05/07). Louvaram e adoraram ao Senhor com as diversas participações musicais durante o evento, incluindo o coro da AMUBAB.

O município foi presenteado com a entrega do livro de Salmos em Braille pela Sociedade Bíblica do Brasil. Homena-

gens em vida ao pastor Sebastião Rolim de Siqueira, ao pastor Natanael Quadros Barretos e à missionária Maria Gardenia Cardoso, e póstuma ao pastor Gilberto Ferreira dos Santos (in memoriam). Sete novas Igrejas foram recebidas ao rol cooperativo da CBBA: PIB Araçás, IB Monte Horebe em Ipiatã, IB Manancial em Alagoinhas, PIB Cabuçu, SIB Cruz das Almas, IB Castelinho e PIB Nova Lídice.

Eu anuncio a paz é o tema da Campanha de Missões Estaduais 2019. E esse anúncio esteve vivo com todas as noites dedicadas a missões. Novos missionários foram comissionados pela CBBA: O pastor Robelito Cordeiro - primeiro pastor batista cigano - e sua esposa Arlete vão atuar na evangelização do povo cigano. O pastor Edson e sua esposa Angela Silveira seguem para ser os coordenadores da região das associações Noroeste e Norte Vale.

Em momento histórico, com a presença de ex-secretários (entre efetivos e interinos) - pastor Ivaldo Carneiro, pastor Arno Hubner, pastor Raimundo Goodgloves, pastor Erivaldo Barros e pastor Roberto Amorim -, o pastor Genilson Araújo Souto tomou posse como secretário-Geral da Convenção Batista Baiana. Junto a esposa, Damiana, e seus filhos, Joab e Joel, recebeu o abraço e as orações dos Batistas.

A cidade de Cruz das Almas abraçou a Assembleia através do apoio da prefeitura e seus órgãos públicos. A comissão local da Igreja deu exemplo de hospitalidade e organização na recepção aos convencionais. Cultos com templo e anexos lotados, transmissão ao vivo pelas redes sociais integraram o público na programação. Em 2020, a 97ª Assembleia da CBBA será sediada em Luís Eduardo Magalhães-BA. ■

Congresso Multiplique, da Junta de Missões Nacionais, chega para a região Rondônia/Acre

Programação, que aconteceu em Porto Velho - RO, teve mais de 100 inscritos

Extraído do site da Convenção Batista de Rondônia (Adaptado)

Nos dias 14 e 15 de Junho de 2019, aconteceu em Porto Velho o Congresso Multiplique Rondônia/Acre, no Acampamento Batista Onna Bell Cox. Tivemos mais de 100 inscritos, representando as Igrejas de todo o Estado de Rondônia e do Estado do Acre. O Congresso Regional teve como tema "Primitive-se - De volta aos princípios". Os preletores foram Marcos Petruc-



Edição do Congresso Multiplique também contemplou Batistas do estado do Acre



ci, William Salgado, Marcos Azevedo e Carla Andreia.

Foram dias de muito aprendizado e comunhão. Agradecemos a todos os ir-

mãos que participaram e aos envolvidos na organização. ■

Congregação Batista em Brejinho de Nazaré - TO é organizada em Igreja

História da Igreja mostra desafios e conquistas.

Extraído do site da Convenção Batista do Tocantins

Em maio de 1974, foi o início da frente missionária no município de Brejinho de Nazaré. Com o fortalecimento do trabalho evangelístico nasceu a Congregação Batista em Brejinho de Nazaré, tendo como dirigente o irmão Feliciano Rosalvo e outras lideranças que participaram da formação da então Congregação Batista, dentre eles os irmãos João Alves de Souza, Antônio Chapadence e o Severiano, que tiveram o apoio dos pastores Osmar e Jovino da Igreja Batista de Porto Nacional para liderar esse trabalho. Também foi enviado o missionário Constamantino que ficou à frente do trabalho por um ano e por motivos de força maior teve que se ausentar de Brejinho.

Após a saída do missionário, o trabalho ficou paralisado por aproximadamente um ano. Depois foi enviada a missionária Maria Madalena que atuou em um período de dois anos, indo embora em 1977. A congregação ficou ociosa e muitos membros se dispersaram para outras denominações.

Em 1997, o trabalho foi reiniciado através da visão missionária da irmã Edilaci Madeira, apoiada por sua família. Na época, o trabalho era realizado na Escola Wanda Ferreira da Cunha e,



Igreja tem se desenvolvido cada vez mais, buscando se fortalecer e fazer a diferença no local onde está inserida

posteriormente, em um cômodo alugado.

No ano de 2002, a Primeira Igreja Batista de Taquaralto assume através do pastor Nilson Nobre a direção da Congregação, mas devido a problemas de saúde do pastor, o irmão José de Arimatéia assume a direção por um período de seis meses, repassando assim a responsabilidade para a Primeira Igreja Batista de Palmas-TO.

Foi no pastorado do pastor Max à frente da Igreja que reacendeu a esperança de um compromisso contínuo para a caminhada de lutas e vitórias. Muitos irmãos apoiaram o trabalho direta e indiretamente contribuindo assim para o crescimento do reino de Deus em Brejinho, destacando o irmão Ismael Gelain.

Em abril de 2006 chegou a missionária Jacinones, enviada pela PIB de Palmas no pastorado do pastor Diogo. Por motivo de saúde, deixou a congregação em julho de 2010. Neste período, a missionária contou com a ajuda da irmã Anália Souza Guimarães (in memoriam) tanto em orações como em visitas, que muito contribuiu para o crescimento da Congregação.

No ano de 2011 foi feito o convite ao pastor Adelino para pastorear a Congregação em Brejinho de Nazaré. Quem muito contribuiu no processo da chegada do pastor e sua família a Brejinho foi o irmão Paulo Santos, uma das lideranças forte da Igreja mãe desse trabalho.

Em 16 de maio de 2012, com a chegada da família pastoral, foi observado que havia

uma Congregação feliz e entusiasmada, com um total de 15 membros e após a realização da Trans neste mesmo ano houve um acréscimo de membros e congregados. Hoje, a Congregação conta com um total de 38 membros e uma frequência aproximada de 60 pessoas, contando com membros, congregados e crianças. Ao longo de sete anos foram desenvolvidos estudos bíblicos nos lares, visitas as famílias e investimentos em projetos missionários como a Trans em 2012 e o DR em julho desse ano. Assim, a Igreja tem desenvolvido suas potencialidades fortalecendo e ampliando o reino de Deus nessa cidade, com o anseio de se tornar cada vez mais capacitada para assumir sua responsabilidade como corpo de Cristo. ■

Alunos de projeto da Faculdade Batista Pioneira promovem ação em benefício de Núcleo Social

Projeto atende 100 crianças e adolescentes atualmente.

Extraído do site da Convenção Batista Pioneira

O Núcleo Social de Ijuí, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, mantido pelo Lar Henrique Liebich, ligado à Convenção Batista Pioneira (CBP) proporcionou, no dia 27 de junho, um almoço diferenciado para as crianças e adolescentes participantes do projeto: x-burger, batata-frita e refrigerante.

A iniciativa foi dos alunos do projeto missionário Wake-Up, da Faculdade Batista Pioneira (FBP), que promoveram a venda de x-burgers, envolvendo-se também no preparo. A comunidade participou adquirindo e doando ao Núcleo Social. "Foi uma surpresa para as nossas crianças e adolescentes, que ficaram muito felizes. Agradecemos ao



Iniciativa foi dos alunos do projeto missionário Wake-Up, da Faculdade Batista Pioneira

projeto Wake-Up e a Faculdade Batista pela parceria e a todas as pessoas que participaram, tornando possível este momento especial e de alegria aos nossos usuários", declara o coordenador do Núcleo, Diego Rodrigo da Silva.

O Núcleo Social de Ijuí atende atualmente 100 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 16 anos, com objetivo de promover a inclusão social e o exercício da cidadania. Para isso, são desenvolvidas oficinas nos eixos educação, recreação e

cultura: brinquedoteca, flauta, atletismo, violão, teatro, informática, leitura, meio ambiente, MMA, apoio escolar, recreação, ética e cidadania, inglês, bateria, além de serem oferecidas cinco refeições diárias (café da manhã, almoço e lanches). ■

As vantagens de uma Igreja com Pequenos Grupos Multiplicadores

Walmir Vieira

pastor da Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro

Na medida em que uma Igreja cresce, alguns problemas surgem e necessidades são criadas. Entre elas, a dificuldade de comunhão entre os membros, de integração de novos membros, de mobilização para a evangelização, para o aprendizado e o discipulado cristão e sobretudo para o cuidado pastoral dos membros.

Diante disso, novos modelos de estrutura têm surgido para que a Igreja enfrente a era da correria, da impersonalidade, da superficialidade, do individualismo.

Uma forma que está se resgatando é a organização dos membros em pequenos grupos dentro das grandes Igrejas, como base para crescer sadia e completa.

Este é um modelo criado e desenvolvido com sucesso há mais de 30 anos no mundo, e o precursor dele foi o pastor David Young Cho, da Coreia, que hoje tem em Seul a maior Igreja do mundo com mais de 1 milhão de membros. No entanto, os princípios são aqueles encontrados na Bíblia e que também nortearam a organização de Igrejas em alguns momentos da História da Igreja.

A Igreja organizada em/ou com pequenos grupos multiplicadores, ou outro nome que se queira dar, mas com os mesmos objetivos, supre muitas das necessidades básicas de uma Igreja grande em uma era como a nossa:

1. Resolve a dificuldade da comunhão - Uma Igreja com mais de 100 membros, além de começar a ser difícil para um só pastor cuidar, começa a sofrer no que diz respeito à qualidade de relacionamento entre os cristãos. Está provado que não conseguimos estabelecer relacionamentos sólidos com um grupo muito grande. Daí, um pequeno grupo, que reúne de oito a 15 pessoas, possibilita que estas construam relacionamentos sadios, enquanto juntos desenvolvem o ministério cristão. A sensação é aquela de sentir-se membro de uma igreja pequena, quando na verdade você faz parte de uma igreja com centenas de pessoas, que estão praticando o mesmo tipo de vida e ministério que seu grupo desenvolve.

2. Resolve a dificuldade do cuidado pastoral - Muito se cobra do pastor

visitar os membros da Igreja, organizar melhor o programa de evangelização, a assistência aos novos convertidos, a atenção aos programas de ensino, à pregação, à gestão, etc. Em uma Igreja em ou com pequenos grupos os membros são também cuidados de perto pelo líder do grupo (e este se encontra debaixo da liderança e cuidado pastoral) e, também, pelos demais membros do grupo. No grupo, todos são responsáveis por todos. No PGM, a maior parte das necessidades do cristão são supridas. As demais serão supridas no ajuntamento de todos os grupos na celebração de toda Igreja. Já as situações mais difíceis, que ultrapassem os limites do grupo, serão cuidadas pelo pastor da Igreja com a liderança.

3. Resolve a dificuldade da falta de evangelização - No pequeno grupo, todos são estimulados à evangelização por amizade, ou seja, a alcançar àqueles que são mais próximos: amigos, parentes e colegas de trabalho ou da escola. A motivação é que todos querem ver seus queridos salvos, todos juntos planejam e intercedem por isso.

4. Resolve a necessidade do ensino e do discipulado - Todos em um PGM estão em constante crescimento. No grupo é estimulada a leitura sistemática da Bíblia. O ensino básico se dá em forma discipuladora, ou seja, o novo crente aprende as lições bíblicas em um relacionamento pessoal com seus discipuladores. O mesmo ocorre com o crente mais antigo, que também se edifica enquanto envolvido no grupo. No culto da igreja toda reunida se aprende e no PGM se reforça o aprendizado recebido e o aplica na sua vida.

5. Resolve a dificuldade de valorização e envolvimento das pessoas - Nos PGM's todos têm oportunidade de participação e de se envolverem diretamente, possibilitando o trabalho voluntário e a formação de novos líderes.

6. Resolve a dificuldade da assistência às pessoas - O grupo viabiliza a prática do amor fraternal, ensinando a assistência e o acompanhamento espiritual, emocional e material das pessoas. No PGM, a proximidade favorece a compaixão uns pelos outros.

7. Resolve a dificuldade da integração dos novos membros. Os novos membros, sejam novos convertidos ou vindos de outras Igrejas, encontram nos PGM's um ambiente favorável à promoção da sua inserção e formação de amizades com mais rapidez.

8. Resolve a dificuldade de mobilização dos membros para apoiar grandes projetos da Igreja. Na rede de pequenos grupos, com os líderes engajados e reunindo-se frequentemente com a liderança maior da Igreja, esses tornam-se mobilizadores dos membros de seus grupos para participarem e se envolverem na realização desses grandes eventos da Igreja.

9. Resolve a dificuldade de descobrir novos dons e talentos - No PGM, as competências e habilidades são reveladas e estimuladas com mais frequência, especialmente daqueles mais tímidos e humildes. Revela e ajuda a desenvolver dons e talentos, principalmente potenciais líderes.

10. Resolve o problema da expansão dos grupos e da Igreja - Com a necessidade de se dividir quando atinge um determinado número (em torno de 16) de participantes, a quantidade de PGM's aumenta. Com a criação de novos grupos cada vez mais distantes da Igreja sede, a necessidade de abrir novas Igrejas também se apresenta. Novos PGM's que se multiplicam e novas Igrejas que podem surgir. ■



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES
BATISTAS DE ENSINO TEOLÓGICO
Rua José Higino, 416 – Prédio 14 – Sala 206 – Tijuca – Rio de Janeiro / RJ
CNPJ: 02.191.726/0001-84

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES BATISTAS DE ENSINO TEOLÓGICO – ABIBET, no uso de suas atribuições e na conformidade dos dispositivos estatutários vigentes, **CONVOCA** as Instituições filiadas a se fazerem representar na Assembleia Geral Ordinária, que se instalará em primeira convocação às 14:30hs e, em segunda convocação, 30 minutos após, para deliberar sobre a seguinte Pauta:

1. Relatório de Atividades;
2. Comissão 50 Anos;
3. Comissão Especial (desfiliação);
4. Comissão Padrões de Qualidade.

Data: 12 de setembro de 2019

Hora da Primeira Convocação: 14:30hs

Local: SEMINÁRIO BATISTA SUL-MATOGROSSENSE
Rua José Antônio, 1941 – Vila América – Campo Grande – MS

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2019

CLAITON ANDRÉ KUNZ
Presidente



Terceiro dia

Jeferson Cristianini
pastor, colaborador de OJB

A ressurreição de Jesus é a vitória do Senhor sobre a morte. É a nossa esperança de que seremos ressuscitados com o Senhor Jesus, é a certeza de que o Senhor Deus é o Todo Poderoso. A ressurreição fazia parte do plano redentor do Criador, e Jesus cumpre Sua missão de maneira cabal. Ele mesmo afirmou, após fundar a Igreja, que seria “morto e ressuscitado ao terceiro dia” (cf. Mateus 16.21), e depois disse isso por diversas vezes e em diversos contextos. Jesus, ao purificar o templo, disse assim: “Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei” (João 2.19), falando claramente da ressurreição.

Os cristãos contemporâneos não gostam de ouvir sobre a cruz, por conta de sua brutalidade e da violência, afinal de contas, estamos na época do politicamente correto, e morte de cruz não combina com esse discurso pós-moderno. Na realidade, a cruz incomoda os peca-

dores e a sua mensagem, mais ainda. O fato é que as Igrejas cristãs já não falam mais sobre a cruz, sobre seguir a Jesus, e sobre o preço do discipulado. E se não se fala sobre a cruz, muito menos sobre a ressurreição, e dessa forma, a Igreja atual nega as ações da Igreja primitiva, que é o modelo da fé cristã. Os apóstolos pagaram com a própria vida por pregarem sobre a ressurreição. Muitos morreram, foram torturados e presos por conta desta mensagem de Jesus, que deixou os lençóis no sepulcro e apareceu aos nossos primeiros irmãos de forma gloriosa. Se na cruz a figura de Jesus é de dor, de sofrimento pelos pecados da humanidade, de desprezo dos Seus seguidores, agora Ele aparece de forma triunfante e glorioso. Ele cumpre as profecias e cumpre Suas próprias palavras que ressuscitaria ao terceiro dia.

No discurso, Pedro, que alcançou milhares de almas, e 3000 mil pessoas se converteram, tem uma forte ênfase na morte e na ressurreição de Jesus. Pedro

fala das profecias e mostra como elas se cumpriram em Jesus, e que o Messias ressurgiu ao terceiro dia “rompendo os grilhões da morte” (Atos 2.24). Pedro declarou assim em seu sermão: “A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas” (Atos 2.32). Pedro se coloca como testemunha da ressurreição, ou seja, ele creu. Cristo ressurreto conversou com ele após a ressuscitar (cf. João 21:1 a 14). Após pregar no templo e falar sobre ressurreição é preso, junto a João. Sofreram por crer e pregar na ressurreição de Jesus, mas foram fieis.

No discurso de Paulo em Antioquia, ele fala abertamente do plano de Deus durante a narrativa da revelação do Senhor no Antigo Testamento e culmina na crucificação e ressurreição. Paulo fala que o Cristo ressurreto apareceu a muitas pessoas e como falara com ele também (cf. Atos 13.29 a 35). Paulo enfatiza a ressurreição, e afirma que anula a nossa corrupção promovida pelo

pecado. Paulo e Barnabé anunciaram em Icônio a mensagem do Evangelho, mas os judeus de Antioquia e Icônio, instigaram as multidões e apedrejaram Paulo (cf. Atos 14.19 a 28). Lucas, o médico, registra em Atos o quanto Paulo padeceu e sofreu por crer e pregar o Evangelho.

Há um preço a ser pago por nós, por cremos que Jesus ressurgiu ao terceiro dia, mas há o privilégio também para nós de sermos portadores da mensagem mais gloriosa, a mensagem do Evangelho. Essa mensagem fala que nós somos pecadores, irremediavelmente condenados ao inferno, mas Deus, por Seu infinito amor, revelou Sua graça sobre nós, enviando Jesus para morrer em nosso lugar e ressurgir ao terceiro dia vencendo a morte.

Nosso Senhor e Salvador é vitorioso sobre a morte. Ele cumpriu as profecias e cumpriu o que dissera. Nosso redentor está vivo e merece toda nossa adoração. Cantemos e celebremos, pois, nosso Jesus está vivo! Glórias a Deus! ■



Um verdadeiro profeta de Deus

Genevaldo Bertune
pastor, colaborador de OJB

Esse é um texto que mostra as características de um verdadeiro líder cristão, de um verdadeiro profeta de Deus. Ele se transforma em um texto ainda mais relevante e contundente em sua mensagem quando, lá na frente, encontraremos Jeremias evidenciando estas características em sua vida, em seu ministério; pois, quando ameaçado de morte, responde aos seus algozes: “Disse então Jeremias a todos os líderes e a todo o povo: “O Senhor enviou-me para profetizar contra este templo e contra esta cidade tudo o que vocês ouvirem. Agora, corrijam a sua conduta e as suas ações e obedecem ao Senhor, ao seu Deus. Então o Senhor se arrependerá da desgraça que pronunciou contra vocês. Quanto a mim, estou nas mãos de vocês; façam comigo o que acharem bom e certo. Entretanto, estejam certos de que, se me matarem, vocês, esta cidade e os seus habitantes, serão responsáveis por derramar sangue inocente, pois, na verdade, o Senhor enviou-me a vocês para anunciar-lhes

essas palavras” (Jr 26.12-15). Quais são, então, estas marcas?

1. Tem que ser chamado e colocado no ministério por Deus: “Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações” (v 5). Não pode ser fruto de conchavos eclesiais – acordos em Assembleias, votações marcadas, conduzidas ou induzidas –; hereditariedade – hoje tem se tornado uma prática comum lideranças de Igrejas passarem de pais para filhos, como se a Igreja de Cristo fosse propriedade de uma família –; rebelião – não há necessidade de argumentar que, muitas Igrejas, denominações, movimentos, surgiram a partir de uma rebelião contra a autoridade constituída –; vontade própria – muitas lideranças tiveram início a partir da vontade própria de pessoas, e não por um chamado e imposição divinos.

2. Sua autoridade tem que estar na Palavra que recebeu do Senhor, e não no cargo: “O Senhor estendeu a mão, tocou a minha boca e disse-me: Agora ponho

em sua boca as minhas palavras. Veja! Eu hoje dou a você autoridade sobre nações e reinos, para arrancar, despedaçar, arruinar e destruir; para edificar e para plantar”. E a Palavra do Senhor veio a mim: “O que você vê, Jeremias?” “Vejo o ramo de uma amendoeira”, respondi. O Senhor me disse: “Você viu bem, pois estou vigiando para que a minha palavra se cumpra” (v 9 a 12). Quando a autoridade do líder não está na Palavra de Deus, ele acaba pregando o “politicamente correto”; o “culturalmente correto”, aquilo que agrada ao “consumo popular”.

3. Ele tem que ter consciência que, se descumprir o chamado de Deus, nos moldes de Deus, haverá consequências terríveis para sua própria vida e, também, para seus ouvintes: “A palavra do Senhor veio a mim pela segunda vez, dizendo: “O que você vê?” E eu respondi: “Vejo uma panela fervendo; ela está inclinada do norte para cá”. O Senhor me disse: “Do norte se derramará a desgraça sobre todos os habitantes desta terra. Estou convocando todos os povos dos reinos do norte”, diz o Senhor. “Cada

um virá e colocará o seu trono diante das portas de Jerusalém, virão contra todas as muralhas que a cercam e contra todas as cidades de Judá. Pronunciarei a minha sentença contra o meu povo por todas as suas maldades; porque me abandonaram, queimaram incenso a outros deuses, e adoraram deuses que as suas mãos fizeram”. “E você, prepare-se! Vá dizer-lhes tudo o que eu ordenar. Não fique aterrorizado por causa deles, senão eu o aterrorizarei diante deles. E hoje eu faço de você uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e um muro de bronze, contra toda a terra: contra os reis de Judá, seus oficiais, seus sacerdotes e o povo da terra. Eles lutarão contra você, mas não o vencerão, pois eu estou com você e o protegerei”, diz o Senhor” (v 13 a 19).

Com certeza, o que mais a Igreja de Cristo necessita, hoje, é de verdadeiros profetas de Deus, homens e mulheres com estas características em todas as áreas do ministério cristão, dentro e fora da Igreja, bem como toda a sociedade. ■

MATERIAL DA CAMPANHA 2019



ACESSE O SITE OFICIAL
DA CAMPANHA E ENCONTRE
VÍDEOS, CARTAZES, FAIXAS
E VÁRIOS OUTROS MATERIAIS
PARA USAR EM SUA IGREJA.

MINHA
RAZÃO DE VIVER
multiplicar

WWW.MINHARAZAODEVIVER.ORG.BR

